O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade variavel. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA 31.6
MINIMA 17.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Rio Juramento", ás 8 horas; "Del Norte", ás 11 horas; "Lloyd Chile", á tarde; "Atlantic Produce", ás 15 horas; "Erval", ás 11 horas; "Rio Santa Cruz" ás 23 horas.

BIBLIOTHECA NACIONAL — CONT. LEGAL

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.061



REVISÃO DA POLITICA FRANCESA NA ALEMANHA

Mantido Lleros Camargo na OEA

WASHINGTON, 8 (INS) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos concordou hoje unanimemente em recusar a renuncia apresentada oficialmente pelo Secretario Geral da Organização, o colombiano Alberto Lleras Camargo. A votação foi por aclamação, depois de ter sido lida uma declaração do embaixador da Colombia, Eduardo Zuletta Angel, dizendo que se a questão era a aceitação ou não da renuncia de Lleras, a Colombia votaria para que fosse recusada.

Ao terminar a declaração de Zuletta Angel, o Conselho aplaudiu ruidosamente, e seu presidente, Joseph D. Charles, do Haiti, disse que era evidente que o Conselho havia decidido rechassar a renuncia do Secretario Geral da Organização.

Disposto o governo colombiano a declarar o estado de sitio

"A resistencia civil do Partido Liberal se estenderá por todo o país e não haverá um só dia de tregua enquanto não forem restauradas as garantias legais"

BOGOTA', 8 (AFP) — A situação continua tensissima. Ainda hoje o orgão liberal "Jornada", que pertence á facção esquerda, disse que o decreto estabelecendo o estado de sitio está pronto para entrar em vigor ao minimo incidente grave. De outra parte, o diretorio do Partido Conservador deu á publicidade uma declaração dizendo que seus filiados "devem estar prontos para repelir toda e qualquer tentativa de golpe de Estado."

O candidato liberal Dario Echandia anunciou que seu partido não comparecerá ás urnas e não reconhecerá seus resultados "visto que a eleição constitue um ato juridico do povo que não se concebe fora do sistema juridico em que o direito seja garantido contra a violencia, sistema esse que não existe na Colombia." Echandia acusa o presidente da Republica, sr. Mariano Ospina Perez, de ter violado o juramento constitucional e anunciou, tambem, que o Partido Liberal não permanecerá inerme, "de braços cruzados", diante da "violencia oficial."

OPRESSAO INTOLERAVEL

Denunciou o preparo de atentados pessoais contra os dirigentes liberais, acrescentando: "Não toleraremos a opressão e juramos que nos mostraremos dignos das heroicas tradições do nosso Partido." Afirmou que o presidente Ospina deverá "responder legal e moralmente perante Deus, o povo e a historia, por não ter usado de todos os recursos ao seu alcance para evitar maior mal e obter a convivencia dos governados." Declarou mais: "A ordem legal no país desapareceu do nosso sistema jurídico, agora inoperante. A unica garantia eficaz contra os crimes e as tropelias contra o direito praticados contra o liberais, reside na imparcialidade do exército e na sua fidelidade ao juramento constitucional".

Os observadores interpretam as acusações do candidato liberal contra o presidente Ospina Perez como indicio de breve acusação do Partido Liberal perante o Congresso. Acham igualmente que as referencias ao exército como convite para que este intervenha nas atuais circunstancias "de subversão do sistema de leis que regeram o passado do país."

RESISTENCIA CIVIL

Em sua atitude de ataque ás instituições, o Partido Liberal declara, por sua imprensa, que "a resistencia civil do Partido Liberal se estenderá por toda a Colombia e não haverá um só dia de tregua enquanto o governo não restabelecer as garantias constitucionais ou até que se demita o presidente da Republica, entregando o poder a uma junta militar."

De sua parte o matutino conservador "El Siglo" diz que "caos completo se registra na identificação eleitoral". Anunciou-se a demissão do "Registrador Nacional do Estado Civil", Eduardo Caballero Calderon, em cumprimento de ordens dos dirigentes liberais. Em 1.200 postos de alistamento foi suspensa a expedição de cédulas de revalidação e a revisão do censo terminou no prazo legal de 20 dias antes das eleições.

ELEIÇÕES IMPORTANTES NOS EE. UU.

NEW YORK, 8 (UP) — Nas eleições que começaram esta manhã, o maior interesse nacional está focalizado na luta pelo posto no Senado pelo Estado de New York, entre o republicano John Foster Dulles e o democrata Herbert V. Lehman, ex-governador do Estado de New York, para preencher a vaga aberta com a renuncia do senador democrata Robert F. Wagner. A pugna entre Dulles e Lehman é considerada como a primeira prova a que se submete o programa do presidente Truman, a partir da surpreendente e esmagadora vitoria democrata nas eleições de novembro. Lehman o apoia e Dulles o considera como o caminho para o "paternalismo" e o desastre econômico.

No municipio de New York disputam a vitoria o prefeito William D'Dwyer, pelos democratas, e o republicano Newbold Morris, que ocupou importantes posições durante o governo municipal de Fiorello La Guardia.

Em Detroit, as organizações operarias estão divididas quanto aos candidatos á Prefeitura — o secretario municipal Albert J. Bobo tem o apoio da Federação Norte-Americana do Trabalho e os sindicatos de operarios automobilisticos apoiam o presidente do Conselho George Edwards. Em Boston, o prefeito James M. Curley, de 74 anos de idade, luta pelo seu quinto periodo como prefeito. Em Pittsburgh, o prefeito democrata David L. Lawrence disputa a prefeitura ao republicano Timothy Ryan, que conta com o apoio do governador James H. Duff, tambem republicano. Em Cleveland, o democrata Thomas Burke parece seguro vencedor sobre o republicano Franklin Polk.

Chegou a Paris o secretario de Estado norte-americano

Dean Acheson iniciará hoje as conferencias que durarão dois dias com os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e da França — Industria da Alemanha

PARIS, 8 (R.) — Chegou hoje a esta capital, por via aerea, descendo no aeroporto de Orly, o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que veio tomar parte na reunião dos ministros do Exterior das três grandes potencias.

Ao desembarcar no aeroporto o secretario de Estado norte-americano declarou aos jornalistas:

— E' uma grande satisfação estar de novo em Paris. Vim para um de nossos encontros periodicos e espero que continuaremos a nos encontrar com muita frequencia".

Declinou o sr. Acheson de mencionar os assuntos especificos que serão discutidos na conferencia.

Perguntado sobre se, em sua visita de cortezia ao secretario de Estado, ontem, Vyshinsky havia sugerido novo encontro entre Truman e Stalin, o titular disse:

— Não tem fundamento a noticia. Não houve qualquer referencia a tal encontro.

PODERIO INDUSTRIAL

PARIS, 8 (UP) — Corre que a França estaria disposta a convir com os Estados Unidos e a Inglaterra na suspensão parcial do desmantelamento da industria da Alemanha Ocidental, se esta prometer não reatar a produção militar.

Espera-se que a questão do desmantelamento seja um dos principais problemas a serem abordados pelos ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos — Robert Schuman, Ernest Bevin e Dean Acheson — nas entrevistas que se iniciarão amanhã no Ministerio do Exterior francês, para assentar a politica que deve ser seguida com respeito á Alemanha e Extremo Oriente, pelos três grandes ocidentais.

Embora ainda se conserve em segredo que assuntos serão tratados, os meios bem informados opinam que os principais topicos serão: 1) Desmantelamento; 2) Possibilidades de por fim ao estado de guerra oficial com o ocidente da Alemanha, para permitir á Republica de Bonn tomar maior parte na reconstrução da Europa Ocidental; 3) Unificação economica da Europa Ocidental; 4) Possivel reconhecimento do governo comunista chinês; 5) Politica aliada sobre as indenizações de guerra; 6) Admissão da Alemanha Ocidental ao Conselho da Europa.

TEMOR DO FUTURO

Fontes fidedignas francesas dizem que a França sempre temeu o aparecimento de uma Alemanha poderosa e, de maneira alguma, está disposta a aceitar que cesse totalmente o desmantelamento, mas que, á base de certas concessões da Alemanha, a França estaria disposta a ceder consideravelmente.

Esses informantes relacionam como concessões que teria que fazer o governo da Alemanha Ocidental as seguintes: 1) Prova absoluta, por parte dos alemães ocidentais, de que aceitam a Autoridade Internacional para o Ruhr e o Burô de Segurança, como organismos legitimos, com os quais estejam dispostos a cooperar; 2) Convenio entre os Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, para proibir a produção alemã de aviões e explosivos e para limitar a produção siderurgica alemã.

PRODUÇÃO LIMITADA

Acrescentam esses informantes que a França está preparando uma relação completa dos artigos cuja produção acha que deve ser proibida ou limitada, como garantia para a segurança francesa.

Embora se tenha dito que a França adotará uma atitude de "observação e espera", os circulos informados insistem em que ela considera, apesar disso, de capital importancia, a conferencia.

Segundo meios franceses e norte-americanos, a unificação economica da Europa Ocidental, incluindo a Alemanha, se segue em importancia á questão do desmantelamento e espera-se que Acheson segunde as declarações feitas pelo administrador do Plano Marshall Paul Hoffman que, na semana passada, exortou o ocidente europeu a integrar numa só, suas diferentes economias.

Schuman se reuniu, em sessão a portas fechadas, com os membros da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional, para esboçar a politica francesa com relação á Alemanha. Uma breve nota entregue á imprensa depois da reunião apenas disse que se havia discutido sobre o desmantelamento, as indenizações, o Ruhr e a entrada da Alemanha no Conselho da Europa.

Propôs a Russia novo plano de controle atômico

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — O delegado russo, sr. Jacob Malik, apresentou uma resolução ao Comitê Politico da Assembléia Geral solicitando imediata reunião do Comité de Energia Atomica, a fim de que redija um ante-projeto de convenções proibindo armas atomicas e sobre controle nuclear.

Malik insistiu que as convenções devem entrar em vigor simultaneamente com o plano sovietico de controle atomico que foi rejeitado tanto pelo Comité como pela Assembléia Geral em sessão plenaria.

Ao mesmo tempo solicitou ao Comité que atribua aos Estados Unidos e á Grã Bretanha a culpa do malogro da organização mundial em chegar a acordo sobre o controle atomico. Em sua proposta disse que "apesar dos esforços da União Sovietica", o comité não pudera chegar a acordo sobre o plano de controle porque a Grã Bretanha e os Estados Unidos opuseram-se sistematicamente a aprovação de um plano pelo Comité.

RESTRIÇAO A' SOBERANIA

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — Na Comissão Politica da Assembléia Geral, a China secundou a proposta franco-canadense pedindo ás nações-membros que abram mão de certas prerrogativas de soberania nacional em favor de um acordo de jurisdição internacional sobre a energia atômica.

Nehru na Inglaterra

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru chegou ao aeroporto de Londres, a bordo do avião particular do presidente Truman, o "Independence", depois de uma excursão de uma semana pelos EE. UU. O avião chegou com duas horas de antecipação de modo que a multidão que costuma reunir-se no aeroporto para saudar Nehru não foi hoje nem a metade do que das outras vezes.

GRANDE BANDEIRA PARA A CAMPANHA

ADVERTENCIA DO ARCEBISPO DE YORK AO POVO BRITÂNICO

LONDRES, 8 (R) — O dr. Cyril Garbett, arcebispo de York, pediu hoje "uma declaração não partidaria," por parte dos leaders politicos, sobre os fatos, a respeito da crise econômica que a Grã Bretanha atravessa. Em discurso pronunciado na conferencia diocesana de York, o arcebispo anglicano advertiu o povo britânico de que estava diante de uma crise comparavel aos meses que se seguiram a Dunquerque.

Apesar de muito pobre, muito mais pobre que no passado, o pais mantinha um alto padrão de vida, exaurindo suas reservas e lançando mão do auxilio Marshall, que terminará dentro de dois anos.

A não ser que houvesse mudanças radicais, a Grã Bretanha ficaria sem dinheiro para adquirir generos alimenticios e materias primas em alem mar, e as nações teriam receio de comerciar com ela, temerosas de que "tudo que nos mandassem fosse pedido na derrocada geral, sem esperanças de pagamento."

Prosseguindo, disse: "O resultado de tal derrocada seriam menos mercadorias para comprar, preços mais elevados, rações reduzidas, industrias compelidas a parar por falta de materias primas e desemprego em massa. Acabaria nossa posição de grande potencia. Desceriamos à categoria de um estado de terceira classe, em bancarrota."

O governo procurava evitar isto, diminuindo as importações, aumentando as exportações e reduzindo as despesas "Estou certo de que o governo não obterá o apoio da Nação para tais medidas, a menos que a extrema gravidade da crise seja por todos compreendida. Sei que é impossivel no momento advogador um governo de coligação. Nenhum ds partidos examinaria semelhante possibilidade. Mas deve ser possivel aos leaders de todos os partidos a publicação de uma declaração conjunta sobre a extrema gravidade da situação atual," concluiu o dr. Garbett.

COMO O GOVERNADOR DA BAHIA SITUA O PROBLEMA SUCESSORIO

Tendencia para uma candidatura de indole militar — Em foco novamente o nome do gal. Canrobert — Não obteve o exito esperado a missão do titular da Justiça

Medeiros Lima

S. SALVADOR, 7 — As conversações politicas que aqui se processaram á margem dos festejos comemorativos do centenario de Ruy Barbosa não contribuiram para esclarecer a situação politica do país. Esta é a impressão a que chegamos após repetidos contactos com os lideres de partidos presentes a esta cidade. Desses contactos chegamos á conclusão e isto podemos informar com toda a segurança, de que a missão do titular da Justiça, encarregado pelo presidente da Republica de coordenar as forças politicas em torno de um candidato que delas merecesse apoio, não obteve o êxito que se poderia esperar. As conversações por êle mantidas com o governador Otavio Mangabeira se processaram num ambiente de absoluta lealdade, dando ao sr. Adroaldo Mesquita a medida exata das dificuldades que se oferecem á missão que lhe foi entregue. E' sabido, e êste fato não tem merecido contestações, que um dos objetivos do ministro da Justiça é o de saber até que ponto um candidato mineiro do PSD encontraria receptividade por parte das correntes politicas que, integradas no acordo interpartidario, permanecem fiéis ao governo da Republica.

Neste sentido é que se dirigiu sua consulta ao sr. Milton Campos, o qual, a um pronunciamento incisivo, preferiu uma atitude esquiva. Este mesmo tema é que foi posto ao exame e observação do governador da Bahia, o qual, sem fazer referências diretas a nomes e sem procurar apresentar vetos, tornou claro o seu pensamento a respeito, ao declarar que a proxima campanha presidencial reclamaria uma grande bandeira. Dentro desse ponto de vista é que desenvolveu sua esposição ao titular da pasta da Justiça.

POSIÇAO DE MANGABEIRA

O sr. Otavio Mangabeira foi mais incisivo quando, ao abordar a tese de que o candidato do acordo interpartidario deveria sair do PSD, afirmou que a prevalecer este ponto de vista o nome indicado pela logica seria o do sr. Nereu Ramos. Com isto, no entanto, não defendia ele a candidatura do presidente do P. S. D., procurava antes mostrar a inviabilidade de apoio aos nomes sugeridos e objetos de cogitações, por parte do titular da Justiça.

A posição do sr. Otavio Mangabeira foi por ele definida quando, em conversa com este cronista, declarou que não se devia pensar no problema da sucessão em termos de partidos ou de pessoas, mas exclusivamente em termos correspondentes ao interesse nacional. Esta sua tese confirma as informações segundo as quais o ex-presidente da UDN estaria, em face da situação que se criou, inclinado a admitir o lançamento de uma candidatura extra-partidaria. Não quis ele nos adiantar coisa alguma neste sentido, dizendo-nos que preliminarmente se deveria pensar na base do problema e que apesar de já ter ponto de vista firmado só poderia manifestar-se publicamente depois de tomar conhecimento de outros dados que lhe faltavam. Esta informação o sr. Otavio Mangabeira nos prestou depois de despedir-se do general Canrobert Pereira da Costa, com o qual acabara de manter uma conferencia de mais de noventa minutos.

Mostrou-se ele, por essa ocasião, irritado com as noticias que lhe atribuiam a declaração de apoio a uma candidatura militar que não a do brigadeiro Eduardo Gomes. Afirmou que no decurso de suas con-

(Continúa na 4ª página)

Evitavel a guerra, apesar das divergencias entre 2 mundos

Advertiu o general Carlos Romulo, presidente da Assembléia Geral da ONU, que deve ser abandonado o principio de dominação mundial — Cooperação

CHICAGO, 8 (R) — O general Carlos Romulo, presidente da Assembléia Geral da ONU, condenou a convicção de que as divergencias entre o leste e o oeste conduzirão inevitalmente á guerra, acrescentando que "a guerra fria tinha de chegar a um fim".

Falando na Associação Americana da ONU, Romulo declarou que acabar com a guerra fria era uma coisa imperiosa para a sobrevivencia, e não apenas uma de duas alternativas possiveis. A alternativa, frisou, seria uma guerra "e a guerra já não é, hoje, o que era dantes: uma escolha dolorosa a que as nações recorriam quando era inevitavel".

Disse ainda Romulo que o principio de dominação do mundo devia ser abandonado, em favor do principio da coexistencia, acentuando que este ultimo principio está sendo atualmente observado fora da esfera dos conflitos politicos, em materia de produção alimentar, saude publica e comercio. O dever das Nações Unidas, disse, era expandir as "áreas de cooperação" e estabelecer um codigo pelo qual elas sejam consideradas como zonas livres onde as rivalidades e inimizades temporarias entre as nações não possam intrometer-se.

"TREMERAO OS INIMIGOS DA LIBERDADE"

WASHINGTON, 8 (AFP) — No transcurso das comemorações realizadas na embaixada soviética por motivo do trigésimo segundo aniversário da Revolução de Outubro, o ministro soviético Andrei Vychinski demonstrou muito bom humor.

Respondendo a um jornalista norte-americano, evocou os laços de amizade que uniram os Estados Unidos e a União Soviética durante a guerra, acrescentando por intermédio do intérprete: "Essa amizade será reatada um dia e nesse dia os inimigos da liberdade tremerão".

Vychinski declarou ainda que para melhorar as relações americano-soviéticas cada um desses paises deveria respeitar os pontos de vista do outro, evitando embaraçá-lo.

O representante soviético concluiu salientando que os laços da amizade são mais fortes que os do ódio.

Integrado no governo polonês o mal. Constantin Rokossovsky

Investido no comando supremo das forças armadas da Polonia — Como repercutiu a nomeação nos EE. UU. — Nota do Departamento de Estado — "Politica de paz" russa

VARSOVIA, 8 (R.) — O marechal sovietico Constantin Rokossovsky natural desta capital, libertador de Stalingrado, tomou hoje assento na bancada do governo no Parlamento depois que a Casa aprovou sua nomeação para ministro da Defesa e comandante das forças armadas polonesas.

Foi investido no comando supremo das forças armadas polonesas a convite do presidente Boleslaw Biarut trinta e cinco anos depois de ter deixado Varsovia como conscrito russo.

Hoje, Rokossovsky envergou o vistoso uniforme de marechal polonês a cujo peito pendia a mais alta condecoração militar da Polonia a Cruz de Grunwald.

O marechal Rokossovsky se manteve perfilado e serio no momento em que o primeiro ministro Josef Cyrankiecocz anunciou que ela havia aceito a cidadania polonesa.

Michael Rumiersky, ex-marechal da Polonia e ex-ministro da Defesa Nacional, renunciou a fim de tomar assento no Conselho de Estado, o que se deu hoje.

WASHINGTON, 8 (AFP) — A reação do Deartamento de Estado á nomeação do marechal sovietico Constantin Rokossovski para o cargo de ministro da Defesa Nacional da Polonia é particularmente severa.

A esse respeito o Departamento de Estado entregou á imprensa uma nota cujo texto integral é o seguinte: "A nomeação do chefe militar sovietico para as funções de marechal da Polonia e ministro da Defesa Nacional polonesa não constituiu uma surpresa completa.

Durante os recentes meses o Departamento de Estado havia recebido informações de fontes diversas indicando que era provavel um tal acontecimento.

A nomeação de uma alta personalidade que já foi "proconsul sovietico" na Polonia coloca a Polonia de uma maneira mais aberta e ainda mais estreita sob o controle sovietico".

O comunicado prossegue: "A nomeação do marechal Rokossovski continua a assegurar a prioridade dos interesses politicos e estrategicos da União Sovietica sobre os da Polonia.

Essa nomeação constitui igualmente um exemplo instrutivo da suposta "politica" de paz" sovietica. Importa recordar que o marechal Rokossovski comandava o Exercito Sovietico que se encontrava nos arredores de Varsovia no momento da insurreição que se verificou na capital polonesa em 1944. Nessa epoca, os valentes poloneses que tentaram libertar sua capital dos alemães não receberam nenhum apoio do marechal Rokossovski e foram obrigados em definitivo a se render ao preço de pesadas perdas".

Comandante da 6ª Esquadra Norte-Americana no Mediterraneo

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente Truman nomeou o contra-almirante John Ballentin para o comando da Sexta Esquadra norte-americana no Mediterraneo, com a promoção automática para o posto de vice-almirante.

O contra-almirante Ballentin vai substituir o almirante Forrest Hermann, que na semana passada foi nomeado chefe das operações navais em substituição do almirante Denfeld.

300.000 operarios em greve em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (INS) — Cerca de 300.000 trabalhadores municipais se declararam em greve pedindo a renuncia do interventor do Sindicato dos Trabalhadores Municipais e a convocação de eleições no sindicato num prazo de 2 meses.

O conflito ameaça privar amanhã a cidade do abastecimento de carne e provocar grandes transtornos a população.

Nos hospitais só se encontram uma enfermeira e uma servente de serviço em cada sala e hoje não haverá enterros.

O serviço da limpeza das ruas está paralizado.

Graves incidentes provocados pelos comunistas em Santiago

50 pessoas feridas, sendo que 19 a bala — Os carabineiros procuraram dispersar uma manifestação atirando para o ar — Insultos ao presidente Videla

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (U. P.) — Informou-se que cêrca de 50 pessoas resultaram feridas na série de incidentes registrados ontem á noite nesta capital, quando, segundo uma informação oficial, os comunistas tentaram celebrar u'a manifestação por motivo do aniversário da revolução russa e foram dispersados pelos carabineiros. Diz-se, ademais, que várias dezenas de pessoas foram detidas.

Informou-se que 19 pessoas foram feridas a bala, sendo que uma delas está em estado grave. Esta, segundo se diz, é a srta. Virginia Vida, de 16 anos de idade, secretaria da Federação dos Estudantes. Do total de feridos a bala, 8 são carabineiros. Entre os civis feridos encontra-se o secretario do Protocolo da Chancelaria Chilena, Galo Irarrazaval, de 43 anos.

As fôrças de carabineiros e a policia de investigações permanecem alerta, por ordem do governo, para reprimir quaisquer novos incidentes. Durante a madrugada, segundo se informou, foram efetuadas novas detenções de comunistas, aos quais o governo, em declaração oficial, lança a culpa pelos incidentes.

O Departamento de Investigação informou que apenas nove civis foram detidos, dos quais cinco estão feridos, porém assegura-se que muitas outras pessoas estão presas.

As declarações do governo e de testemunhas coincidem em que o tiroteio originou-se quando as fôrças de carabineiros trataram de dispersar umas 500 pessoas — muitas delas disfarçadas por motivo da festa da primavera que está sendo celebrada aqui — que marchavam pela rua Arumada, uma das principais arterias desta capital, em direção á Praça das Armas. Diz-se que esses manifestantes prorromperam em frases injuriosas para com o presidente Gonzales Videla e seu governo, dando gritos de "Morra o Traidor"! "Abaixo o Imperialismo Yankee".

Diz-se que os carabineiros, para atemorizar os manifestante, dispararam suas armas para o ar e que nesse momento não puderam ser efetuadas detenções, porque os manifestantes se misturaram entre os milhares de pessoas congregadas na Praça das Armas, as quais estavam assistindo á festa da primavera.

17 mortos nos choques durante o pleito filipino

José Laurel com a vantagem de sete mil votos sobre Quirino nos primeiros resultados

MANILHA, 8 (UP) — A Republica das Filipinas realiza hoje, em seus tres anos de vida, as primeiras eleições, em meio a grande violencia, em virtude da qual 17 pessoas perderam a vida. O presidente Elpidio Quirino pretende sua reeleição para um mandato de quatro anos.

Seus adversarios são José Avelino, leader da ala dissidente do Partido Liberal e José P. Laurel, candidato do Partido Nacionalista e que foi presidente do governo titere, sob o dominio japonês. Além disso, serão escolhidos 8 senadores e 100 deputados á Camara. Os funcionarios prevêm que 4 milhões dos 5 milhões de eleitores comparecerão ás urnas.

VENCE LAUREL

MANILHA, 8 (UP) — A contagem de votos ás 4,30 da manhã de hoje (4,30 da tarde, no Rio) apresentava o seguinte quadro, quanto aos candidatos á presndencia da Republica: José Laurel (nacionalista), 80.199 votos; Elpidio Quirino (atual presidente liberal), 73.120 votos; José Avelino (liberal dissidente), 31.677 votos.

Prestou compromisso o novo gabinete austríaco

VIENA, 8 (U. P.) — O novo gabinete austriaco, de 13 membros, chefiado pelo chanceler Leopoldo Figl, prestou compromisso perante o presidente Karl Renner. O gabinete será apresentado ao Parlamento ainda hoje, esperando-se que receba voto de confiança amanhã.

OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA LIDERANÇA AMERICANA

Garrido Torres

(Para os Diarios Associados)

NOVA YORK, 5 — A agência criada pelo governo americano para administrar o auxilio econômico á Europa acaba de divulgar, no que teve confirmação publica do próprio Secretário de Estado, Dean Acheson, que os saldos favoraveis acumulados pelos Estados Unidos entre 1914 e 1949 em seu comércio exterior são em grande parte ficticios. Informa aquele orgão, apos análise a que procedeu nas nações beneficiárias do Plano Marshall, que de um total de 101 biliões de dollars, somente 33 biliões representaram uma contribuição efetiva á renda nacional, pois soma equivalente á diferença — 68 biliões — reverteu ao estrangeiro, 49 biliões na forma de donativos e 19 "sob a designação de empréstimos".

No comentário da imprensa, a análise em apreço "demonstrou, de uma vez por todas, que os excedentes das exportações sobre as importações americanas foram financiados pelo governo e pelos contribuintes". E é a própria Administração da Cooperação Econômica que, com toda a sua responsabilidade oficial, declara em relatório de franqueza e realismo sem precedentes que, a menos que os Estados Unidos importem um mínimo de mais de 2 biliões de dollars por ano da Europa, suas exportações "se reduzirão a um fio" e as condições de vida no velho continente deteriorarão a ponto de pôr em perigo a paz universal. A tarifa "proibitiva" e os "processos aduaneiros antiquados e, em alguns casos, injustos" do pais são denunciados e apontados como incoerentes com a posição por ele ocupada de unica grande nação credora do mundo. Em outras palavras, mais uma vez se prova o "dictum" de que para vender é preciso comprar e que a paz militar deriva-se hoje na paz econômica.

Esta revelação põe ao vivo um dos mais sérios problemas dos Estados Unidos e do mundo na hora que passa por que evidencia os desajustamentos fundamentais existentes na economia mundial e mostra as raizes da crise que se convencionou chamar de "escassez de dollars".

Graves e complexos são os problemas que a leaderança não ambicionada criou para este pais. Ao contrário do que aconteceu com a Inglaterra no século XIX, não lhe será fácil a plena execução da gigantesca tarefa sem um reajustamento prévio. Desejando a conservação de um mundo regido pelos principios do livre empreendimento, ter-se-á de manter vigilante para evitar a crescente negação desses principios pela acentuação da tendência monopolista em sua própria economia, resultante da concentração da riqueza. Patrocinando a liberdade do comércio internacional, vê a sua ação prejudicada pela existência de uma tarifa ainda relativamente alta e ás vezes intransponivel. Sentenciando o imperativo de que a industrialização das nações sub-desenvolvidas se faça em moldes produtivos e especializados, dispõe de industrias que não vingariam por esses critérios. Combatendo os incentivos artificiais á produção, vê sua autoridade enfraquecida pela subvenção com que ampara a exportação de certos produtos agricolas para os mercados externos. Reconhecendo a incompatibilidade da condição de nação credora com o enorme saldo favoravel de sua balança comercial, terá dificuldade de transformá-lo em deficit dado o grau elevado de auto-suficiência de sua estrutura econômica.

Admitindo que a intensificação de investimentos no exterior é indispensavel, e para tanto manifestando-se o seu governo até disposto a garanti-los, resta ver se o capital particular emigrará no volume exigido enquanto tiver, como ainda tem, aplicação rendosa intra-fronteiras.

(Continua na 2.ª página)

Incidente na fronteira russo-persa

TEERA, 8 — (R.) — Dois soldados persas foram mortos e varios outros feridos quando soldados russos atacaram um posto persa da fronteira, sabado á noite, ao que revela hoje um comunicado oficial. Informações não confirmadas adeantaram que três russos foram mortos.

Fundada a Organização Mediterranea de Defesa

PARIS, 8 (U. P.) — Os ministros da Defesa francês, inglês e italiano fundaram hoje a Organização Mediterranea de Defesa, com sede em Paris.

O estabelecimento dessa organização dentro dos quadros do Pacto do Atlantico Norte foi anunciado em breve declaração pelo ministro da Defesa da França, depois de três dias de reunião, aqui, dos três ministros da Defesa aludidos. Harold Alexander representou a Inglaterra, René Pleven a França e Randolfo Pacciardi a Italia. A direção militar da organização foi estabelecida em carater permanente, na Italia.

DA AMAZÔNIA PARA TODO O BRASIL
3 copos em uma garrafa
Guaraná Champagne
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
ANTARCTICA

NA EDIÇÃO DE HOJE :

3.ª PAGINA

Nova base das conversações: candidato extrapartidario

Nereu Ramos hoje a caminho de São Borja

Dificil, por diversos motivos, a pesquisa no subsolo brasileiro

Aproximação intelectual entre brasileiros do Norte e do Sul

A miseria e a insatisfação do povo chinês — chave da Revolução

1.ª PAGINA

Eleições municipais nos Territorios

Vedada ao Senado a iniciativa de leis de natureza financeira

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO

O acordo comercial luso-brasileiro

Vetada pelo governo brasileiro uma expedição francesa ao Orenoco

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça	5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas	7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais	2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	3.ª da 2.ª "
Noticias militares	4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção..	5.ª da 2.ª "
Turf e Sport	7.ª e 8.ª da 2.ª "